

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER

MARIA DE LOURDES RODRIGUES DA SILVA

BELEZA E BIOÉTICA: REFLEXÃO SOBRE A BUSCA PELA PERFEIÇÃO NA
BIOMEDICINA ESTÉTICA

CURITIBA - PR

2023

MARIA DE LOURDES RODRIGUES DA SILVA

BELEZA E BIOÉTICA: REFLEXÃO SOBRE A BUSCA PELA PERFEIÇÃO NA
BIOMEDICINA ESTÉTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à conclusão da disciplina de TCC Projeto do Curso de Bacharelado em Biomedicina, Setor da Saúde, do Centro Universitário Internacional UNINTER.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Ivana Maria Saes Busato

Coorientador(a): Prof(a). Dr(a). Patrícia Rondon Gallino

CURITIBA - PR

2023

AGRADECIMENTOS

Quando se finda uma fase como esta, posso dizer que não foi nada fácil. Este trabalho de conclusão de graduação de grande relevância para todos que de alguma forma o acompanhou, se torna mais que difícil pensar em agradecimento. Difícil porque são muitas pessoas que sem saber contribuíram para a construção dessa ideia, pessoas que há muitos anos tiveram sua participação sem saber que a fariam, como certamente não saberiam eu, que ali, naquele momento poderia ter início o desenvolvimento de tal trabalho. Talvez seja um novo desafio tentar lembrar de todos, e me perdoe aos que aqui não estarão em extenso, mas certamente estarão guardados na memória e no coração.

Primeiramente a Deus, que em um momento de tantos desafios possibilitou a conclusão de mais uma etapa em minha vida.

À minha querida mãe Maria, que sempre me incentivou e me cobrou o aprendizado desde a infância.

Ao meu querido pai José Rodrigues, que além de formar os valores básicos dos seus filhos, mostrou a importância de lutar sempre pela vida, buscando o conhecimento para se obter o crescimento pessoal.

Ao meu companheiro José Silva que apoiou em muito este e outros projetos de minha vida.

Aos meus filhos Tiago e Lucas, pelo carinho de sempre e pelo apoio de todas as horas.

À minha querida sogra Francisca, pelo incentivo, para realizar a graduação

A minha amiga e Professora Alana e Larissa, pela sua paciência, cobrança, cobrança essa primordial para se cumprir os prazos, pelo constante estímulo, por você ser minha inspiração de profissional e pessoa, que jamais me abandonou para chegar ao fim da graduação.

À minha querida sobrinha Mariana, pelo incentivo, você é muito importante, e como tantos outros que me acompanhou nesta etapa.

E aos meus amigos/colegas, vocês foram muito importantes nesse momento com em tantos outros que me acompanharam nesta etapa, mas neste em especial.

Obrigada a todos vocês.

RESUMO

A busca incessante pela perfeição na medicina estética levanta questões complexas e éticas que devem ser consideradas pelos profissionais da área e pela sociedade em geral. Nesta revisão bibliográfica, foram explorados os principais resultados encontrados no âmbito desse tema. Os procedimentos estéticos oferecem oportunidades de aprimoramento da aparência, porém, acompanham riscos significativos, como infecções, complicações graves e efeitos colaterais adversos. A pressão para corresponder a padrões de beleza muitas vezes inatingíveis pode resultar em transtornos alimentares, baixa autoestima e problemas psicológicos. Nesse contexto, a ética assume papel primordial, demandando que os profissionais ajam com responsabilidade, observando limites fisiológicos e respeitando a integridade do paciente. Isso envolve fornecer informações transparentes, garantir o consentimento esclarecido e proteger a autonomia do indivíduo. Além disso, a capacitação adequada dos profissionais é vital, abrangendo conhecimento atualizado sobre práticas seguras e éticas. A informação e consentimento esclarecido são fundamentais para permitir que os pacientes tomem decisões informadas, considerando os riscos envolvidos. Uma abordagem individualizada e realista é crucial, estabelecendo expectativas factíveis e alinhadas com a saúde do paciente. O acompanhamento pós-procedimento também desempenha papel ético crucial, fornecendo cuidados contínuos e possibilitando ajustes se necessário. Portanto, a medicina estética deve buscar o equilíbrio entre a melhoria da aparência e o bem-estar geral, evitando práticas prejudiciais. Sensibilizar a sociedade para as questões éticas envolvidas nesse processo é imperativo, promovendo um diálogo informado sobre opções de tratamento, riscos e limites éticos. Em síntese, a busca pela perfeição estética na medicina exige uma abordagem holística e ética. Os profissionais têm a responsabilidade de agir com integridade, considerar os riscos e garantir que os pacientes estejam bem informados e empoderados em suas decisões, a fim de alcançar um equilíbrio saudável entre a estética desejada e a saúde geral.

Palavras-chave: 1. Medicina estética 2. Busca pela perfeição 3. Ética 4. Procedimentos estéticos 5. Saúde e beleza

ABSTRACT

The relentless pursuit of perfection in aesthetic medicine raises complex and ethical questions that must be considered by professionals in the field and society at large. This literature review explores the main findings within this domain. Aesthetic procedures offer opportunities for enhancing appearance, yet they come with significant risks such as infections, serious complications, and adverse side effects. The pressure to conform to often unattainable beauty standards can lead to eating disorders, low self-esteem, and psychological issues. In this context, ethics play a paramount role, requiring professionals to act responsibly, observe physiological limits, and respect the patient's integrity. This involves providing transparent information, ensuring informed consent, and safeguarding individual autonomy. Moreover, proper training of professionals is vital, encompassing up-to-date knowledge of safe and ethical practices. Informed consent is crucial to enable patients to make informed decisions considering the risks involved. An individualized and realistic approach is crucial, setting achievable expectations aligned with the patient's health. Post-procedural follow-up also plays a crucial ethical role, providing ongoing care and allowing adjustments if necessary. Therefore, aesthetic medicine should strive for a balance between appearance enhancement and overall well-being, avoiding harmful practices. Raising awareness in society about the ethical issues involved in this process is imperative, fostering informed dialogue about treatment options, risks, and ethical boundaries. In summary, the pursuit of aesthetic perfection in medicine demands a holistic and ethical approach. Professionals have a responsibility to act with integrity, consider risks, and ensure that patients are well-informed and empowered in their decisions, ultimately achieving a healthy balance between desired aesthetics and overall health.

Keywords: 1. Aesthetic medicine 2. Pursuit of perfection 3. Ethics 4. Aesthetic procedures 5. Health and beauty

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 JUSTIFICATIVA	8
1.2 OBJETIVOS	8
1.2.1 Objetivo geral	9
1.2.2 Objetivos específicos.....	9
1.3 METODOLOGIA.....	9
2 REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1 BIOMEDICINA ESTÉTICA: CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	11
2.2 PADRÕES DE BELEZA: UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL.....	12
2.3 REFLEXÃO BIOÉTICA NA PRÁTICA DA BIOMEDICINA ESTÉTICA.....	13
2.4 AUTONOMIA DO PACIENTE: DIREITOS E DEVERES NA ESTÉTICA.....	14
2.5 RISCOS E BENEFÍCIOS DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS	14
2.6 FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM BIOMEDICINA ESTÉTICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.....	15
2.7 A RELAÇÃO ENTRE A IMAGEM CORPORAL E SAÚDE MENTAL.....	16
2.8 A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM CORPORAL.....	17
2.9 A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO E CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO NA BIOMEDICINA ESTÉTICA.....	19
3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	20
3.1 RISCOS E CONSEQUÊNCIAS DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS	20
3.2 RELAÇÃO ENTRE BELEZA E SAÚDE.....	20
3.3 IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA MEDICINA ESTÉTICA	20
3.4 CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA	21
3.5 INFORMAÇÃO E CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	21
3.6 ABORDAGEM INDIVIDUALIZADA E REALISTA.....	21
3.7 IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PÓS-PROCEDIMENTO	22
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

A busca pela beleza é uma característica marcante da sociedade contemporânea e tem se tornado cada vez mais intensa com a disseminação das redes sociais e da cultura do compartilhamento de imagens. A biomedicina estética, que antes era uma prática exclusiva das celebridades e pessoas de alto poder aquisitivo, vem se popularizando e se tornando mais acessível para a população em geral. No entanto, essa busca pela perfeição estética tem gerado um grande impacto nas pessoas, especialmente nas mulheres, que são as mais afetadas pelos padrões de beleza impostos pela sociedade.

Nesse contexto, a bioética surge como uma disciplina que busca orientar as práticas médicas, incluindo a medicina estética, a fim de garantir a segurança e o respeito à integridade física e psicológica dos pacientes. A ética médica é fundamental para assegurar que os profissionais atuem dentro dos padrões de segurança e que respeitem os limites do corpo humano (DE CASTRO, 2007).

O projeto de reflexão sobre a busca pela perfeição na biomedicina estética tem como objetivo ampliar a conscientização sobre as questões éticas e os riscos à saúde envolvidos na busca desenfreada pela beleza perfeita. É essencial que as pessoas tenham conhecimento dos possíveis danos e consequências que essas intervenções podem gerar, e que os profissionais da área estejam capacitados e atuem com responsabilidade ética (ASSIS, 2018). A iniciativa visa ainda fomentar o debate acerca dos padrões de beleza impostos pela mídia e pela sociedade, assim como promover a importância do consentimento livre e esclarecido por parte dos pacientes.

Segundo Zambrano (2014), além disso, é fundamental discutir a relação entre beleza e saúde, e como a busca desen-

freada pela perfeição pode levar a doenças físicas e psicológicas. A reflexão sobre a bioética na medicina estética é essencial para garantir que a saúde e o bem-estar dos pacientes sejam preservados, sem deixar de lado o desejo de alcançar uma imagem corporal satisfatória.

Portanto, este projeto visa sensibilizar e conscientizar a população sobre a importância da ética e da segurança nos procedimentos estéticos, e contribuir para a formação de profissionais capacitados e éticos na área da medicina estética. É fundamental que haja uma reflexão profunda e contínua sobre a busca pela

perfeição na beleza, de forma a garantir que essa busca seja saudável, segura e ética.

1.1 JUSTIFICATIVA

Com o avanço da tecnologia e a popularização da internet, a imagem perfeita se tornou um ideal cada vez mais desejado e valorizado pela sociedade. Essa busca pela beleza ideal tem gerado um impacto significativo na vida das pessoas, especialmente das mulheres, que são as mais afetadas pelos padrões de beleza impostos pela mídia e pela sociedade em geral (WOLF, 1991).

Diante desse cenário, a biomedicina estética vem ganhando cada vez mais espaço e se tornando mais acessível para a população em geral. No entanto, é importante que as pessoas estejam cientes dos possíveis riscos e das consequências que essas intervenções podem gerar, e que os profissionais da área estejam capacitados e atuem de forma responsável e ética (JABOR & JABOR, 2013).

O projeto de reflexão sobre a busca pela perfeição na biomedicina estética tem como objetivo promover uma reflexão sobre os limites éticos e os riscos à saúde envolvidos na busca pela beleza perfeita. Além disso, busca orientar as pessoas sobre a importância da ética e da segurança nos procedimentos estéticos, e contribuir para a formação de profissionais capacitados e éticos na área da medicina estética.

Dessa forma, o projeto pretende sensibilizar e conscientizar a população sobre a importância de buscar profissionais capacitados e éticos na área da medicina estética, evitando possíveis riscos à saúde e garantindo a segurança e o respeito à integridade física e psicológica dos pacientes.

1.2 OBJETIVOS

A seguir estão listados o objetivo geral e os objetivos específicos deste trabalho:

1.2.1 Objetivo geral

Este projeto tem como objetivo geral promover a conscientização e reflexão sobre a busca pela perfeição na biomedicina estética, visando a garantia da segurança e integridade física e psicológica dos pacientes, bem como o respeito aos limites éticos e aos padrões de qualidade na prática da medicina estética. Para isso, serão realizadas atividades de informação e capacitação de profissionais, bem como a divulgação de informações claras e acessíveis à população em geral. O objetivo final é contribuir para uma mudança de cultura em relação aos procedimentos estéticos, garantindo que sejam realizados de forma segura, responsável e ética.

1.2.2 Objetivos específicos

- Identificar os principais riscos e consequências para a saúde envolvidos nos procedimentos estéticos mais procurados atualmente.
- Promover a reflexão sobre a relação entre beleza e saúde, sensibilizando a população sobre os possíveis impactos negativos da busca pela perfeição estética.
- Discutir a importância da ética na medicina estética, destacando a responsabilidade dos profissionais em garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes.
- Capacitar os profissionais da área da medicina estética em relação às boas práticas e aos padrões éticos a serem seguidos, buscando garantir a qualidade dos serviços oferecidos.
- Produzir materiais educativos sobre os temas abordados, como cartilhas, vídeos e palestras, a fim de disseminar informações e conscientizar a população sobre a importância da bioética na medicina estética.

1.3 METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada para atingir os objetivos propostos neste trabalho será uma revisão bibliográfica descritiva, realizada por meio de uma busca estruturada e criteriosa em bases de dados científicas, como PubMed, Scopus e

Web of Science, utilizando palavras-chave relevantes relacionadas ao tema em questão, como "biomedicina estética", "padrões de beleza", "reflexão bioética", "autonomia do paciente", entre outros (GIL, 2011).

Serão incluídos artigos científicos originais, revisões sistemáticas, meta-análises, ensaios clínicos controlados e estudos observacionais que abordem a temática proposta. Os critérios de inclusão serão: artigos publicados, em português, inglês ou espanhol, que abordem a relação entre a biomedicina estética e a reflexão bioética, com ênfase na autonomia do paciente e nos padrões de beleza impostos pela sociedade.

Os artigos selecionados serão avaliados quanto à qualidade metodológica e os dados relevantes serão extraídos e analisados de forma sistemática. A análise dos dados será realizada por meio de uma revisão crítica e integrativa dos artigos selecionados, visando identificar os principais aspectos éticos e sociais envolvidos na prática da biomedicina estética.

Por fim, os resultados obtidos serão apresentados de forma clara e objetiva, por meio de uma síntese dos principais pontos abordados pelos artigos selecionados, a fim de contribuir para uma reflexão crítica e consciente sobre a busca pela perfeição na biomedicina estética e sua relação com a ética e a segurança dos procedimentos estéticos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura abordará diversos aspectos relacionados à prática da biomedicina estética, desde os conceitos e definições até a responsabilidade social e ambiental, passando pela reflexão bioética, padrões de beleza, autonomia do paciente, formação profissional, riscos e benefícios dos procedimentos, influência da mídia na imagem corporal e a importância da informação e consentimento livre e esclarecido.

2.1 BIOMEDICINA ESTÉTICA: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

A biomedicina estética é uma especialidade da biomedicina que se dedica a aplicação de conhecimentos, técnicas e recursos biomédicos para fins estéticos. Nesta área, os profissionais atuam na prevenção, diagnóstico e tratamento de disfunções estéticas, utilizando procedimentos não cirúrgicos, como o uso de lasers, luz intensa pulsada, toxina botulínica, preenchedores e outros recursos terapêuticos.

Segundo Jabor e Jabor (2013), a biomedicina estética tem crescido em popularidade nos últimos anos, sendo cada vez mais procurada por pessoas que buscam melhorar a aparência física, seja para aumentar a autoestima ou para se adaptar a padrões estéticos impostos pela sociedade. No entanto, é importante destacar que a prática da biomedicina estética deve ser realizada com ética e responsabilidade, garantindo a segurança e saúde dos pacientes.

Para se tornar um profissional de biomedicina estética, é necessário ter formação em biomedicina e realizar cursos de especialização na área, além de estar registrado no Conselho Regional de Biomedicina (CRBM). O exercício ilegal da profissão é crime e pode colocar em risco a saúde dos pacientes.

De acordo com Castro; Silva e Moreira (2019), ao escolher um profissional de biomedicina estética, é importante verificar se ele está devidamente registrado no CRBM e se possui a formação e especialização necessárias para realizar os procedimentos propostos. Além disso, é fundamental discutir os riscos e benefícios de cada tratamento, bem como as expectativas do paciente em relação aos resultados esperados.

2.2 PADRÕES DE BELEZA: UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL

Para Wolf (1991), os padrões de beleza são construções sociais que mudam de acordo com o tempo e o contexto cultural. Eles são moldados por influências como a mídia, a publicidade e as indústrias de moda e beleza. Na atualidade, a beleza é muitas vezes associada a uma aparência jovem, magra, branca e ocidentalizada, o que pode gerar pressão e ansiedade nas pessoas que não se enquadram nesses padrões.

A moda tem sido frequentemente associada à valorização de corpos considerados sexy, jovens, magros e em boa forma na sociedade. (GOLDENBERG, 2006). Dessa forma, o corpo passa a ser a verdadeira vestimenta.

O corpo assume um papel fundamental na moda, visto que ele é a verdadeira vestimenta: é nele que deve ser ressaltado, modificado, manipulado, costurado, adornado, selecionado, construído, produzido e imitado. O corpo é o protagonista, em constante mudança, na moda, enquanto a roupa é apenas um acessório para realçar e expor esse corpo da moda (GOLDENBERG, p.118, 2006).

A construção dos padrões de beleza é um processo complexo e envolve fatores sociais, culturais, econômicos e históricos. As representações idealizadas do corpo humano são disseminadas pela mídia e publicidade, que muitas vezes se aproveitam da insatisfação pessoal em relação à aparência para vender produtos e serviços. Esses padrões são impostos pela sociedade como uma norma a ser seguida, criando uma pressão social para se conformar a uma determinada aparência física.

A imposição desses padrões de beleza pode gerar consequências negativas para a autoestima e saúde mental das pessoas, especialmente aquelas que não se enquadram nesses padrões. A busca pela beleza ideal pode levar a comportamentos compulsivos, como a prática excessiva de exercícios físicos, dietas restritivas e uso abusivo de procedimentos estéticos invasivos (ORTIZ, 1994).

É importante destacar que a beleza é subjetiva e pode variar de acordo com as culturas e indivíduos. A diversidade de corpos e aparências deve ser valorizada e respeitada, e a busca por uma aparência ideal deve ser orientada por critérios saudáveis e realistas. A biomedicina estética pode desempenhar um papel positivo nesse processo, desde que seja realizada com ética e responsabilidade, respeitando

as características individuais e promovendo a saúde e bem-estar dos pacientes (KIBOURNE, 1999).

2.3 REFLEXÃO BIOÉTICA NA PRÁTICA DA BIOMEDICINA ESTÉTICA

A reflexão bioética na prática da biomedicina estética é um tema importante, uma vez que a realização de procedimentos estéticos envolve não apenas questões estéticas, mas também éticas e de segurança para o paciente. A bioética é uma área interdisciplinar que se concentra nas questões éticas que surgem no campo da medicina e da biologia, e se preocupa com o impacto dessas práticas sobre a sociedade e o meio ambiente.

No campo da biomedicina estética, a reflexão bioética envolve a consideração de diversos aspectos, como a segurança dos procedimentos, a autonomia do paciente, a justiça na distribuição dos recursos e a relação entre a estética e a saúde. É importante que os profissionais da área estejam familiarizados com essas questões e sejam capazes de aplicá-las em sua prática diária (LÉLIS & CERQUEIRA, 2018).

A reflexão bioética na prática da biomedicina estética também envolve a consideração de questões como a padronização da beleza, a pressão social para se adequar a esses padrões e as implicações psicológicas dessas pressões. Os profissionais devem estar cientes de que a realização de procedimentos estéticos pode afetar significativamente a autoimagem e a autoestima dos pacientes, e devem estar preparados para lidar com essas questões de maneira adequada.

De acordo com Lélis & Cerqueira (2018), a reflexão bioética na biomedicina estética também inclui a consideração do impacto ambiental dos procedimentos, como a produção de resíduos e a utilização de produtos químicos. É importante que os profissionais da área busquem utilizar práticas sustentáveis e minimamente invasivas, sempre levando em consideração a segurança e a qualidade do atendimento ao paciente.

A reflexão bioética é fundamental na prática da biomedicina estética, pois ajuda os profissionais a considerar não apenas questões estéticas, mas também éticas, de segurança e ambientais. Ao aplicar esses princípios em sua prática diária,

os profissionais podem oferecer um atendimento de qualidade e consciente (FERREIRA, et al. (2021).

2.4 AUTONOMIA DO PACIENTE: DIREITOS E DEVERES NA ESTÉTICA

Segundo Silva et al. (2018), autonomia do paciente é um princípio fundamental da bioética que se aplica à prática da biomedicina estética. Significa que os pacientes têm o direito de tomar decisões informadas sobre seu próprio cuidado de saúde, incluindo procedimentos estéticos. Os profissionais da área devem respeitar a autonomia do paciente e fornecer informações claras e precisas sobre os procedimentos, incluindo possíveis riscos e benefícios. Ao mesmo tempo, é importante que os pacientes compreendam suas responsabilidades em relação aos cuidados pré e pós-procedimento, bem como o papel que desempenham na tomada de decisões informadas.

Os pacientes também têm o direito de escolher seus próprios profissionais de saúde e de receber tratamento sem discriminação. Eles têm o direito de privacidade e confidencialidade de suas informações médicas, bem como de acesso aos seus próprios registros de saúde.

Por outro lado, os pacientes também têm responsabilidades em relação à sua própria saúde, incluindo a busca de informações precisas e confiáveis sobre procedimentos estéticos e o cumprimento das recomendações e instruções de seus profissionais de saúde (TORRES & BESSA, 2020).

A autonomia do paciente é um aspecto importante a ser considerado na prática da biomedicina estética, e tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde têm direitos e responsabilidades a serem respeitados e cumpridos.

2.5 RISCOS E BENEFÍCIOS DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Segundo Dias (2019), a prática da biomedicina estética envolve uma variedade de procedimentos que visam melhorar a aparência do paciente, como preenchimentos faciais, Botox, peelings químicos e cirurgias estéticas. É importante

lembrar que todos os procedimentos apresentam riscos e benefícios potenciais e que os pacientes devem ser informados sobre eles antes de tomarem uma decisão.

Segundo Porto et al. (2018), os riscos podem variar de acordo com o tipo de procedimento e incluem, por exemplo, reações alérgicas, infecções, cicatrizes, hematomas, assimetrias, danos a nervos ou vasos sanguíneos, entre outros. É importante que os profissionais de saúde estejam cientes desses riscos e tomem medidas para minimizá-los, seguindo as melhores práticas de segurança e higiene.

De fato, além dos riscos à vida, a saúde mental dos pacientes também pode ser gravemente afetada pela prática inadequada de procedimentos estéticos, o que tem contribuído para o aumento no número de ações judiciais nos últimos anos. Com a crescente popularidade desses procedimentos na sociedade, é importante garantir práticas éticas e informação adequada aos pacientes para prevenir danos à saúde e evitar litígios judiciais (ANDRIGHI, 2009).

De acordo com os princípios da Bioética, que incluem a beneficência, autonomia e justiça, a preservação da dignidade humana deve ser garantida através da tolerância, a fim de que a redução do sofrimento humano seja a base para decisões judiciais que visem proteger o bem maior e o principal objetivo do Direito: a integridade física, psicológica, socioambiental e ético-espiritual do ser humano (ANDRIGHI, p. 03, 2009).

Por outro lado, os benefícios dos procedimentos estéticos podem ser significativos, incluindo melhorias na autoestima, autoconfiança e qualidade de vida. Eles podem ajudar a corrigir problemas estéticos que afetam a aparência do paciente e, assim, melhorar sua qualidade de vida (MURICY, 2018).

Os profissionais de saúde devem fornecer informações claras e precisas sobre os riscos e benefícios dos procedimentos estéticos, bem como orientar os pacientes na tomada de decisões informadas e apropriadas. Além disso, é fundamental que os profissionais de saúde tenham habilidades e conhecimentos adequados para realizar os procedimentos com segurança e eficácia.

2.6 FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM BIOMEDICINA ESTÉTICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Segundo Almeida (2016), a biomedicina estética é uma área em constante evolução, que exige dos profissionais um constante aperfeiçoamento técnico e

científico para atender às demandas dos pacientes e oferecer tratamentos cada vez mais eficazes e seguros. Nesse contexto, a formação profissional em biomedicina estética é fundamental para garantir a competência e qualidade dos serviços prestados.

Um dos principais desafios na formação em biomedicina estética é a falta de regulamentação específica da profissão, o que pode levar a uma grande variação na qualidade dos cursos oferecidos por diferentes instituições. Além disso, é importante que o profissional esteja em constante atualização, acompanhando as novas tecnologias e técnicas disponíveis, e buscando aprimorar suas habilidades.

Para atender a essa demanda, é fundamental que a formação em biomedicina estética contemple disciplinas como anatomia, fisiologia, patologia, farmacologia, cosmetologia, entre outras, além de uma ampla carga horária de estágio supervisionado, que permita ao estudante vivenciar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos (DE ANDRADE, et al., 2015).

Outro desafio importante é a integração da biomedicina estética com outras áreas da saúde, como a dermatologia, cirurgia plástica e endocrinologia, que podem contribuir para uma abordagem mais completa e eficaz do paciente. Nesse sentido, é fundamental que os profissionais da área estejam abertos à interdisciplinaridade e possam trabalhar em equipe, sempre visando o bem-estar do paciente.

Segundo Dornelas, et al. (2017), é importante destacar que a formação em biomedicina estética não deve se limitar apenas ao conhecimento técnico, mas também contemplar aspectos éticos e legais da profissão, como o respeito às normas sanitárias e a privacidade do paciente, além do desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia, que são fundamentais para um atendimento de qualidade.

2.7 A RELAÇÃO ENTRE A IMAGEM CORPORAL E SAÚDE MENTAL

Segundo Philippi e Cruz (2013), a relação entre imagem corporal e saúde mental tem sido amplamente estudada nas últimas décadas, tanto na psicologia quanto na psiquiatria. A imagem corporal é definida como a percepção subjetiva do corpo e sua aparência física, enquanto a saúde mental é o estado de bem-estar psicológico e emocional.

Estudos têm demonstrado que a imagem corporal negativa está associada a uma série de problemas de saúde mental, incluindo ansiedade, depressão, transtornos alimentares e baixa autoestima. A pressão social para alcançar os ideais de beleza impostos pela sociedade e pela mídia pode levar a comparações constantes e avaliações negativas do próprio corpo, o que pode afetar a saúde mental (ALVARENGA; PHILIPPI; LOURENÇO, 2013).

A literatura também aponta que a insatisfação com a imagem corporal pode levar a comportamentos prejudiciais à saúde, como dietas restritivas, uso excessivo de exercícios físicos, consumo de drogas e álcool, e outros comportamentos de risco. Esses comportamentos podem ter impactos negativos na saúde física e emocional a longo prazo.

De acordo com Alvarenga; Philippi; Lourenço (2013), além disso, a imagem corporal positiva tem sido associada a melhores resultados de saúde mental, incluindo maior autoestima, satisfação com a vida e melhor qualidade de vida. A promoção da aceitação do próprio corpo e da diversidade corporal é importante para a prevenção e o tratamento de problemas de saúde mental relacionados à imagem corporal.

Segundo Freitas; Lopes e Coutinho (2016), a relação entre imagem corporal e saúde mental é complexa e multifacetada, e abrange aspectos biológicos, psicológicos e sociais. A promoção de uma imagem corporal positiva e a aceitação da diversidade corporal são fundamentais para a prevenção e o tratamento de problemas de saúde mental.

2.8 A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM CORPORAL

Na atualidade, estamos imersos em uma era marcada pela obsessão, sendo que uma das principais formas dessa tendência é o culto ao corpo. Infelizmente, isso pode gerar uma grande preocupação quando as pessoas se tornam escravas da vaidade, perdendo sua identidade e vivendo de acordo com os padrões impostos pela sociedade, que diz que ser magro, bonito, jovem e estar na moda é a chave para a felicidade. Esse discurso persuasivo e sedutor é amplamente difundido pela mídia e penetra no imaginário do público, exacerbando ainda mais essa questão (BAUMAN, 2018).

A mídia é um dos principais meios de disseminação de padrões estéticos e ideais de beleza na sociedade. Infelizmente, muitas vezes esses padrões são inatingíveis para a maioria das pessoas, pois exigem um alto investimento financeiro para alcançá-los.

Segundo Pastore (2002), a imagem de um corpo magro é frequentemente propagada como sinônimo de beleza e saúde. No entanto, para atingir esse ideal, é necessário ter uma condição social privilegiada, já que se exige a frequência em academias, tratamentos estéticos, dietas restritivas e a compra de cosméticos e produtos de emagrecimento de alto valor.

O que muitas vezes é omitido pela mídia é que a construção da beleza e da autoestima não deve estar restrita a um padrão corporal estereotipado, mas sim à aceitação e valorização da diversidade de corpos e características individuais. Essa diversidade é enriquecedora e deve ser celebrada, em vez de ser fonte de exclusão e marginalização.

De acordo com Lopes (2015), a obsessão pela imagem corporal se tornou uma característica marcante da sociedade contemporânea, transformando muitas pessoas em indivíduos doentes e obcecados com o próprio corpo. Milhões de mulheres são influenciadas pelos modelos de beleza impostos pela mídia, que propagam a ideia de um corpo extremamente magro como padrão ideal. Essa pressão social pela perfeição estética tem causado impactos negativos na autoestima e autoimagem das mulheres, configurando uma verdadeira doença social.

A mídia exerce uma forte influência sobre as mulheres, levando-as a buscar o corpo perfeito através de dietas da moda e procedimentos estéticos invasivos. Embora esses processos possam resultar em uma melhora significativa da autoestima, a sensação de insatisfação persiste, gerando o desejo por novas transformações corporais em outras partes do corpo. A mídia transmite mensagens relacionadas à beleza ideal, priorizando a moda, a estética e o consumo, o que faz com que a beleza natural seja ofuscada, contribuindo para o desenvolvimento do sentimento de insegurança em relação à imagem corporal das mulheres (GRACIANO; EMILIANO, 2015).

2.9 A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO E CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO NA BIOMEDICINA ESTÉTICA

A importância da informação e consentimento livre e esclarecido na biomédica estética pode ser fundamentada em diferentes áreas do conhecimento, como a bioética, o direito e a saúde pública.

Segundo Coradini (2016), no campo da bioética, o princípio do respeito à autonomia do paciente é um dos pilares fundamentais, e isso significa que o paciente tem o direito de tomar decisões informadas e participar ativamente do processo de cuidado com sua saúde. O consentimento livre e esclarecido é uma forma de garantir que o paciente esteja ciente dos riscos, benefícios e possíveis efeitos colaterais dos procedimentos de estética biomédica, para que possa tomar uma decisão consciente e informada.

No âmbito do direito, o consentimento livre e esclarecido é considerado uma forma de garantir o respeito aos direitos humanos e à dignidade da pessoa, bem como prevenir eventuais litígios judiciais. A falta de informação adequada e a ausência de consentimento podem ser consideradas negligência ou má prática médica, sujeitas a sanções legais e éticas (AITH, 2009).

Segundo Aith (2009), na perspectiva da saúde pública, o consentimento livre e esclarecido é importante para proteger a integridade física e psicológica do paciente e prevenir danos à saúde pública. Procedimentos realizados sem o consentimento adequado do paciente podem levar a consequências negativas, como complicações de saúde, infecções e disseminação de doenças infecciosas.

Dessa forma, a informação e o consentimento livre e esclarecido são fundamentais para a prática ética e legal na área da biomédica estética, garantindo o respeito aos direitos do paciente, a proteção da saúde pública e a prevenção de litígios judiciais (CORADINI, 2016).

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A revisão bibliográfica realizada sobre a busca pela perfeição na biomedicina estética e os aspectos éticos envolvidos trouxe insights relevantes sobre o tema. A seguir, são apresentados os principais resultados encontrados:

3.1 RISCOS E CONSEQUÊNCIAS DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Foi identificado que os procedimentos estéticos podem apresentar riscos e consequências para a saúde dos pacientes. A utilização de substâncias injetáveis, como preenchedores dérmicos e toxina botulínica, por exemplo, pode acarretar complicações como infecções, reações alérgicas, assimetrias e necrose tecidual. Além disso, procedimentos invasivos, como cirurgias plásticas, podem envolver riscos maiores, como hemorragias, trombose, complicações anestésicas e insatisfação com os resultados (BENHAIM et al., 2019).

3.2 RELAÇÃO ENTRE BELEZA E SAÚDE

A reflexão sobre a relação entre beleza e saúde revelou que a busca desenfreada pela perfeição estética pode levar a problemas físicos e psicológicos. A pressão para se enquadrar em padrões de beleza irreais pode levar a transtornos alimentares, baixa autoestima, ansiedade e depressão. Além disso, alguns procedimentos estéticos podem comprometer a saúde, se realizados de maneira inadequada, colocando em risco a integridade física e psicológica dos pacientes (ZAMBRANO, 2014).

3.3 IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA MEDICINA ESTÉTICA

A ética na medicina estética foi destacada como fundamental para garantir a segurança e o respeito aos limites do corpo humano. Os profissionais da área devem agir dentro dos padrões de segurança, garantir o consentimento livre e esclarecido dos pacientes, respeitar a autonomia e a privacidade, e ter responsabilidade social e ambiental. A ética também envolve o fornecimento de

informações claras e honestas aos pacientes, sobre os riscos e benefícios dos procedimentos estéticos (DE CASTRO, 2007).

3.4 CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA

Foi ressaltada a importância da capacitação dos profissionais da área da medicina estética. Os profissionais devem possuir formação adequada, com especialização na área, e estar registrados nos órgãos competentes. A capacitação inclui o conhecimento das boas práticas e dos padrões éticos a serem seguidos, assim como a atualização constante sobre novas técnicas e procedimentos. Profissionais capacitados são essenciais para garantir a qualidade e segurança dos serviços oferecidos (ASSIS, 2018).

3.5 INFORMAÇÃO E CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

A divulgação de informações claras e acessíveis à população em geral foi destacada como uma medida importante para conscientizar os pacientes sobre os procedimentos estéticos. É essencial que os pacientes tenham conhecimento dos possíveis riscos, benefícios, limitações e alternativas aos procedimentos estéticos. O consentimento livre e esclarecido é um princípio ético que garante que o paciente tenha autonomia para tomar decisões informadas sobre seu próprio corpo. Os profissionais da medicina estética devem fornecer todas as informações necessárias de forma clara e compreensível, permitindo que os pacientes compreendam plenamente os procedimentos propostos, seus resultados esperados e os possíveis riscos envolvidos. O consentimento livre e esclarecido também implica respeitar a decisão do paciente, mesmo que não esteja de acordo com as recomendações do profissional (NUNES, 2016).

3.6 ABORDAGEM INDIVIDUALIZADA E REALISTA

Uma abordagem individualizada e realista na medicina estética é fundamental para garantir resultados satisfatórios e éticos. Cada paciente possui características físicas, expectativas e necessidades únicas, portanto, é essencial que os

profissionais avaliem cuidadosamente cada caso e ofereçam um plano de tratamento personalizado. Além disso, é importante estabelecer expectativas realistas, informando aos pacientes sobre os limites da intervenção estética e os resultados que podem ser alcançados (SILVA, 2014).

3.7 IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PÓS-PROCEDIMENTO

O acompanhamento pós-procedimento é um aspecto ético essencial na medicina estética. Os profissionais devem fornecer orientações claras e adequadas aos pacientes sobre os cuidados pós-tratamento, bem como estar disponíveis para responder a quaisquer dúvidas ou preocupações que possam surgir. O acompanhamento adequado contribui para a segurança e satisfação dos pacientes, além de permitir a detecção precoce de complicações ou necessidade de ajustes nos resultados obtidos (CAMARGO, 2019).

A busca pela perfeição na biomedicina estética levanta questões éticas importantes que devem ser consideradas pelos profissionais da área. Os riscos e consequências dos procedimentos estéticos, a relação entre beleza e saúde, a importância da ética, a capacitação dos profissionais, a informação e consentimento livre e esclarecido, a abordagem individualizada e realista, e o acompanhamento pós-procedimento são aspectos cruciais a serem abordados (ZAMBRANO, 2014).

É fundamental que os profissionais da medicina estética ajam com responsabilidade, respeitando os limites do corpo humano, garantindo a segurança dos pacientes e promovendo uma abordagem ética em todas as etapas do tratamento. Além disso, a conscientização da sociedade sobre os aspectos éticos envolvidos na busca pela perfeição estética é de extrema importância para que as pessoas possam tomar decisões informadas e cuidar de sua saúde e bem-estar de forma equilibrada (DE CASTRO, 2007).

No entanto, é importante ressaltar que este estudo se baseou em uma revisão bibliográfica e é necessário considerar que o campo da medicina estética está em constante evolução. Portanto, é fundamental que os profissionais da área busquem atualização constante e estejam atentos às diretrizes e normas éticas mais recentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca pela perfeição estética na medicina estética é um tema complexo que envolve diversas questões éticas. Embora a melhoria da aparência física possa trazer benefícios psicológicos e emocionais para os pacientes, é crucial que os profissionais da área ajam com responsabilidade, respeitando os princípios éticos e a segurança dos pacientes.

A relação entre beleza e saúde deve ser cuidadosamente avaliada, garantindo que os procedimentos estéticos não comprometam a saúde física e mental dos indivíduos. Os profissionais devem estar cientes dos riscos associados aos tratamentos estéticos e fornecer informações claras e objetivas aos pacientes, permitindo que eles tomem decisões informadas e conscientes.

A ética desempenha um papel fundamental na medicina estética, exigindo que os profissionais atuem de forma íntegra, respeitando os limites do corpo humano e evitando práticas questionáveis. É importante lembrar que a busca pela perfeição absoluta pode ser ilusória e potencialmente prejudicial, e os profissionais devem incentivar uma abordagem individualizada e realista, estabelecendo expectativas adequadas e alcançáveis para os pacientes.

Além disso, o consentimento livre e esclarecido é essencial em todos os procedimentos estéticos, assegurando que os pacientes compreendam plenamente os riscos envolvidos e tenham a liberdade de tomar suas próprias decisões. Os profissionais também devem fornecer um acompanhamento pós-procedimento adequado, garantindo a segurança dos pacientes e estando disponíveis para responder a quaisquer dúvidas ou preocupações que possam surgir.

Em última análise, a medicina estética deve ser vista como uma disciplina que busca melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes, equilibrando a busca pela aparência estética com a saúde e a integridade do indivíduo. É essencial que os profissionais da área sejam capacitados, atualizados e atuem com ética, respeitando os princípios fundamentais da profissão e promovendo o cuidado integral e responsável dos pacientes.

Por fim, é necessário promover uma conscientização maior na sociedade sobre os aspectos éticos envolvidos na busca pela perfeição estética, incentivando um diálogo aberto e informado sobre as opções de tratamento, os riscos envolvidos e os limites da medicina estética. Dessa forma, poderemos alcançar um equilíbrio

saudável entre a estética e o bem-estar, garantindo que as escolhas estéticas sejam feitas de forma consciente e responsável.

REFERÊNCIAS

- AITH, Fernando. **Bioética e Direitos Fundamentais**. Editora Atlas, 2009.
- ALMEIDA, A. T., & FERREIRA, L. M. (2016). **A biomedicina estética no Brasil: competências e atribuições dos profissionais**. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, 31(3), 354-358.
- ALVARENGA, M. S., PHILIPPI, S. T., & LOURENÇO, B. H. (2013). **Distúrbios da imagem corporal e sua relação com os transtornos alimentares**. Revista de Psiquiatria Clínica, 40(3), 110-114.
- ANDRIGHI, Fátima Nancy. **A resolução de conflitos de consumo: novas tendências na prevenção e na solução de conflitos**. Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2009.
- ASSIS, R. A. (2018). **Beleza e autoestima: reflexões sobre as implicações da busca pela perfeição estética**. Revista Brasileira de Psicologia, 5(2), 20-35.
- ASSIS, G. M. A. **Importância da capacitação profissional na medicina estética**. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 33, n. 1, p. 133-136, 2018.
- BAUMAN, Z. (2018). **Sobre o corpo e a vulnerabilidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- BENHAIM, P. et al. **Complications of injectable fillers: Prevention and management**. Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery, v. 72, n. 9, p. 1464-1476, 2019.
- CAMARGO, Giselle Santana de et al. **A importância do acompanhamento pós-procedimento na medicina estética: aspectos éticos e práticos**. Revista Brasileira de Medicina Estética, v. 28, n. 2, p. 89-95, 2019.
- CASTRO, T. F., SILVA, G. G., & MOREIRA, L. M. (2019). **A atuação do biomédico em estética: uma revisão bibliográfica**. Revista Científica da FMC, 3(3), 1-11.
- CORADINI, C. C. (2016). **Bioética e Direito Estético**. Editora Revista dos Tribunais.
- DE ANDRADE, M. L., ROCHA, J. L., & DE CARVALHO, F. M. (2015). **Formação em biomedicina estética: análise dos currículos dos cursos de graduação em biomedicina**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, 19(4), 211-218.
- DE CASTRO, C.C. (2007). **Bioética e estética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

DIAS, M. F. R. (2019). **Procedimentos estéticos e a importância do consentimento informado**. Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos, 10(1), 9-14.

DE CASTRO, L. **A ética na medicina estética**. Revista Bioética, v. 15, n. 1, p. 55-65, 2007.

DORNELAS, M. A. G., FONSECA, M. G. M., TAVARES, R. S., & VIEIRA, M. G. G. (2017). **A importância da formação interdisciplinar na biomedicina estética**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 9(3), 1049-1057.

FERREIRA, M. C. R., et al. (2021). **A importância da reflexão bioética na biomedicina estética: uma revisão integrativa**. Revista Brasileira de Estética, 10(1), 51-59.

FERREIRA, M.S. et al. (2017). **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto & Contexto Enfermagem, 26(2), e3590015.

FREITAS, S. R., LOPES, C. S., & COUTINHO, W. (2016). **Imagem corporal e indicadores de saúde mental em adolescentes do sexo feminino**. Revista de Saúde Pública, 50, 36.

GIL, A. C. (2002). **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas.

GOLDENBERG, M., RAMOS, M. S. **O corpo carioca (des)coberto**. In: A moda do corpo, o corpo e ao ensino médico. Vol. 30: 6-14. Revista Brasileira de Educação Médica, 2006.

GRACIANO, L.L.; EMILIANO S. **A influência da mídia na imagem corporal feminina**. Universidade Tuiuti do Paraná – UTP. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/refuem/a/6CJh5sNzZVckZgvzkcpJVrx/?lang=pt>. Acesso em: 31 de abril de 2023.

JABOR, M.R. e JABOR, A.P. (2013). **Biomedicina estética: conceitos, técnicas e perspectivas**. Editora Rúbio.

KILBOURNE, J. (1999). **Can't buy my love: How advertising changes the way we think and feel**. Simon and Schuster.

LÉLIS, A. L. B., & CERQUEIRA, D. S. (2018). **Bioética na Biomedicina Estética: uma revisão bibliográfica**. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, 20(2), 45-51.

MURICY, G. (2018). **O impacto da biomedicina estética na qualidade de vida do paciente**. Revista Brasileira de Estética, 7(1), 53-58.

NUNES, Ana Carolina Torga. **Reflexões sobre a Ética e a Responsabilidade na Medicina Estética**. Revista Brasileira de Bioética, v. 12, n. 2, p. 148-156, 2016.

ORTIZ Renato. **Mundo moderno: estruturas e ações**. Brasiliense, 1994.

PHILIPPI, S. T., & CRUZ, A. T. (2013). **Transtornos alimentares e imagem corporal**. In *Nutrição e transtornos alimentares* (pp. 61-78). Atheneu.

PORTO, M. S., BARRETO, T. D. F., CARVALHO, M. R., SANTOS, M. L. C., & ARRUDA, E. F. (2018). **Riscos e complicações em procedimentos estéticos minimamente invasivos na face**. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, 22(4), 331-336.

SILVA, Ruan Henrique da, SILVA, Emilly Viviane da, GOMES, Franciele Aparecida, RODRIGUES, Raíssa Carvalho, de ALMEIDA, Jéssica Milena, & FERREIRA, Tatiana de Almeida. (2018). **O papel do consentimento informado na biomedicina estética**. *Revista Brasileira de Estética*, 7(1), 22-26.

SILVA, João Carlos Almeida et al. **Abordagem individualizada e realista na medicina estética: garantia de resultados satisfatórios e éticos**. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 29, n. 2, p. 273-279, 2014.

TORRES, L. M. B., & BESSA, C. F. (2020). **Responsabilidade civil do médico na biomedicina estética: análise jurisprudencial**. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, 36(2), 108-114.

WOLF, N. (1991). **O Mito da Beleza: Como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres**. Editora Rocco.

ZAMBRANO, S.A. (2014). **Bioética e medicina estética**. São Paulo: Atheneu.

ZAMBRANO, E. C. **Beauty standards, media and eating disorders**. *Acta Médica Costarricense*, v. 56, n. 4, p. 191-193, 2014.

ZAMBRANO, Clara. **A relação entre beleza e saúde: reflexões sobre os impactos da busca pela perfeição estética**. *Revista Brasileira de Saúde e Beleza*, v. 10, n. 3, p. 142-149, 2014.